



FLAVESCÊNCIA DOURADA

A Flavescência Dourada é uma doença provocada por um fitoplasma que actua provocando o bloqueio dos vasos tendo como resultado uma forte diminuição do rendimento, e a debilitação progressiva das cepas, podendo ocorrer a sua morte em três anos. Este fitoplasma transmite-se naturalmente de uma cepa para a outra por intermédio do insecto vector da família Cicadellidae *Scaphoideus titanus* Ball (Foto 1). Para que a doença da Flavescência Dourada seja transmitida de uma videira a outra esta deve coexistir simultaneamente com o insecto vector acima referido.



Foto 1- Adulto de *Scaphoideus titanus*
(Foto ADVID / C. Carlos 2003)

Este cicadélídeo, foi identificado pela primeira vez por Quartau *et al.* (2001) sendo os exemplares provenientes de Vila Real (prospecção realizada pela ADVID) e de Arcos de Valdevez.

Posteriormente, desde 2003, que a ADVID, tem vindo a realizar o estudo do ciclo biológico deste insecto, com o objectivo de monitorizar quer as ninfas em folhas, quer a curva de voo dos adultos, tendo em vista a contribuição para a definição futura de medidas de luta contra este inimigo (ver trabalhos em anexo). Nos anos seguintes, e até à data (estamos neste momento a efectuar a prospecção de 2008), o estudo foi alargado, com a prospecção do insecto vector, tendo este sido identificado em mais locais da Região Demarcada do Douro (Régua e Póvoa do Varzim – e em Sabrosa e Santa Marta pela DRAPN), mas em número ainda reduzido.

Pelo facto da Flavescência Dourada ser uma doença provocada por um organismo nocivo de quarentena (Directiva Comunitária nº 2000/29/CE transposta para o D.L. nº 517/99, Anexo II, Secção II, d.), este problema tem sido acompanhado pela DGADR e Direcção Regional da Agricultura.

Após a identificação do insecto vector, foi confirmada recentemente a presença da doença (Flavescência Dourada), pela identificação positiva do fitoplasma em videiras da região dos Vinhos Verdes, estando já a ser tomadas medidas para controlar a dispersão de ambos e acções de formação, em locais onde existem simultaneamente, no sentido de divulgar quer o insecto vector, quer a sintomatologia de videiras infectadas¹. Em Trás-os-Montes e Alto Douro, até à presente data, está apenas confirmada a presença do insecto vector,



tendo sido identificado positivamente o fitoplasma no insecto vector (Sousa *et al.*, 2007)², encontrando-se ainda em análise, as folhas de videiras localizadas em sítios onde foi detectado o insecto

A ADVID tem vindo a contribuir através do envio para a DGADR (anteriormente aos serviços da ex-DGPC) quer de insectos recolhidos por técnica das pancadas / armadilhas cromotrópicas, quer de folhas colhidas em locais da RDD onde está presente o insecto vector. Deste modo e a par de cooperações já realizadas com a DRAPN e o estudo que temos vindo a realizar sobre a biologia do insecto vector, procura-se adquirir o conhecimento necessário para informação e apoio dos associados.



Foto 2- Ninfa de *Scaphoideus titanus* (Foto ADVID / C. Carlos 2003)



Foto 3- Armadilha cromotrópica com capturas de *Scaphoideus titanus* e de cigarrinha verde (Foto ADVID / C. Carlos 2007)

Chama-se assim à atenção dos Associados, que para além da prospecção que a ADVID está a levar a cabo neste momento, nas parcelas onde monitorizam a cigarrinha verde com armadilhas cromotrópicas, devem estar atentos à uma eventual captura desta espécie de cicadélideo (Fotos 1, 2 e 3) devendo, no caso de suspeita de captura, contactar os técnicos da ADVID, para a recolha e identificação dos cicadélideos.

Para a eventualidade de serem dadas indicações de tratamento para esta doença, devem os senhores associados entrar em contacto com os técnicos da ADVID, para apoio das estratégias que devem ser seguidas.

F. Alves

ADVID, 16 de Julho de 2006

¹ Neste sentido, depois de indicações específicas emitidas nos Avisos do Entre Douro e Minho, foi hoje promovida pela DRAPN uma reunião para informação / formação, na Câmara Municipal de Amares. Ainda a 3 e 4 deste mês foram promovidas pela DRAPN duas acções de formação para técnicos das associações de agricultores.

² Sousa, E.; Baltazar, C.; Bianco, P.; Casati, P. Cardoso, F. Xavier, A. & Carlos, C. (2007). Detecção do fitoplasma Flavescence Dorée em videira e no seu vector (*Scaphoideus titanus* Ball) em Portugal. 7º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo. 23-25 Maio, pp 86-93.